

foz do brasil-mauá

Sintaema lança cartilhas

Lançamento das Cartilhas sobre assédio moral e Previdência Social na Foz do Brasil-Mauá foi no dia 29 de setembro, com ótima recepção dos trabalhadores, que elogiaram a iniciativa.



sabesprev

Sintaema se reúne na Previc

Para tratar das questões referentes ao déficit da Sabesprev o Sintaema, Sintius, AAPS e representantes da Sabesp e Sabesprev estiveram na Previc-Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no último dia 30.

A Previc frisou a importância das partes chegarem a um consenso nos seis meses de prazo que existe para negociar, visto que a ação foi suspensa, conforme informamos no último jornal.

O Sintaema e as entidades reiteraram a disposição de fechar as negociações em mesa, que é o melhor para a categoria.

A próxima reunião entre a comissão e a Sabesp para tratar do assunto é no dia 11 de outubro, ocasião em que o Sintaema espera que a conversa evolua.



Sintaema em ação:
Trabalhadores interagem
com o sindicato

Pág. **2**

Fundação Florestal: Alckmin
autoriza privatização do
ecoturismo em São Paulo

Pág. **2**

Rotatividade no emprego
explode em julho; saldo
final: 140 mil vagas

Pág. **3**

Aposentados:
Bailão da primavera
foi um sucesso!

Pág. **4**

Sintaema em ação

O sindicato continua visitando as áreas para discutir com os trabalhadores todas as questões. É necessária essa interface, esse contato para que os companheiros possam expor todas as suas dúvidas e anseios.



Alckmin autoriza privatização do ecoturismo em São Paulo

O turismo em cachoeiras, trilhas e cavernas pode mudar a partir de 2012 em 29 Parques Estaduais, dois Monumentos Naturais e dois Parques Ecológicos espalhados pelo Estado.

Além de belas paisagens, essas unidades oferecem opções de lazer como arborismo, rafting, mergulho e outros, com estrutura de restaurantes e lanchonetes, camping, pousadas e centros de visitação. E agora correm o risco de ser privatizadas.

O governador Alckmin assinou no dia 6 de outubro um decreto que autoriza a exploração privada do potencial turístico das Unidades de Conservação sob guarda da Fundação Florestal, durante o II Fórum de Cooperação Internacional – São Paulo protagonista em biodiversidade, realizado no Palácio dos Bandeirantes.

É inadmissível que se trate o meio ambiente, em qualquer uma de suas vertentes, como um negócio. Meio Ambiente é papel do Estado, é saúde e qualidade de vida, e não um produto qualquer, que pode gerar lucro para alguém ou algum grupo.

Porém, não é difícil entender essa ganância em privatizar. O potencial de ecoturismo em São Paulo é grande: São Paulo é o maior polo de turistas da América Latina. É o maior portão de entrada de turistas estrangeiros, com 2,2 milhões de visitantes. Detêm 29% de todos os turistas domésticos do Brasil e 80% do Estado de São Paulo,

chegando aí número de 40,2 milhões por ano.

Só nas Unidades de Conservação são 1 milhão e meio de visitantes ao ano. Visitação que vem crescendo nos últimos anos com a popularização do tema ambiental pelo mundo. Só entre 2006 e 2010, por exemplo, houve um aumento de 31% neste número.

E este quadro explica bem o motivo da privatização: Ecoturismo em São Paulo é um “nicho de mercado” bastante promissor e está na mira da iniciativa privada há muito tempo. E este projeto que comanda o Estado há quase vinte anos cumpre, também agora na área ambiental, o papel que vem desempenhando em diversas áreas da atuação pública durante todos estes anos, entregando à exploração do capital e sua busca insana de lucro uma atividade que deve ter como mote principal a formação de uma consciência ambiental, que garanta a mudança no comportamento das futuras gerações.

É serviço essencial e não mercadoria!

Faremos tudo que for possível, política e juridicamente, para evitar o avanço dessa onda privatista no Meio Ambiente, pois sabemos, por experiência em outras áreas, que essa onda não para por aí.

**MEIO AMBIENTE É SAÚDE PÚBLICA.
NÃO À PRIVATIZAÇÃO DO SETOR!**

Confira matéria da Revista Carta Maior, editoria de economia, de 16 de agosto de 2011, sobre a rotatividade no emprego e as possíveis causas. Este cenário mostra que estabilidade no emprego é um importante instrumento contra a rotatividade.

Rotatividade no emprego explode em julho; saldo final: 140 mil vagas

André Barrocal

As contratações e demissões com carteira assinada bateram recorde em julho e produziram uma criação líquida de 140 mil vagas novas, segundo dados divulgados nesta terça-feira (16/08). Para ministro do Trabalho, a alta rotatividade reflete o 'aquecimento' da economia. Geração de empregos mais baixa em julho não é "tendência", mas já resulta também de problemas da indústria e do clima de "crise", segundo Carlos Lupi.

BRASÍLIA – Nunca o mês de julho viu tanta rotatividade no mercado de trabalho formal, quanto agora. No mês passado, o ministério do Trabalho contabilizou 1,696 milhão de contratações com carteira assinada e 1,556 milhão demissões, ambos números recordes para o mês. O resultado foi um geração líquida de 140 mil empregos, volume menor do que em junho, o que nesta comparação ocorreu nos últimos dez anos, e do que em julho de 2010, quando a economia crescia mais.

Os dados fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta terça-feira (16/08).

Para o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, o entra e sai de pessoas no Caged é um "termômetro" do atual estado da economia brasileira. Ao lado da constatação de que foram criadas vagas novas em todos os setores econômicos (indústria, comércio, serviços e agricultura) e em todos os estados, mostraria que o país estaria indo bem.

"Comprova que o Brasil está preparado para enfrentar qualquer crise", disse Lupi. "A economia interna continua sendo a grande locomotiva do crescimento, ao contrário dos Estados Unidos."

Apesar desta avaliação positiva, o ministro disse que o Caged de julho ficou abaixo da expectativa que ele mesmo tinha, de um resultado melhor do que junho. O resultado de junho, quando foi divulgado originalmente, apontou 215 mil vagas novas. Com a entrada na conta de informes feitos pelas empresas fora do prazo, o número final fechou em 234 mil.

Segundo o ministro, a explicação para a desaceleração do emprego em julho é, sobretudo, sazonal. É um dos piores meses do ano, no mercado de trabalho, por causa de demissões decorrentes de férias escolares e de entressafra no setor rural. Desde 2002, o Caged sempre identifica redução do emprego na passagem de junho para julho. "O mês de julho nunca puxa o emprego", disse Lupi, argumentando que em agosto e setembro a situação vai melhorar, por causa do Natal.

O que surpreendeu o ministro foi a magnitude da desaceleração. Para ele, foi influência do sufoco pelo qual passa a indústria ("o

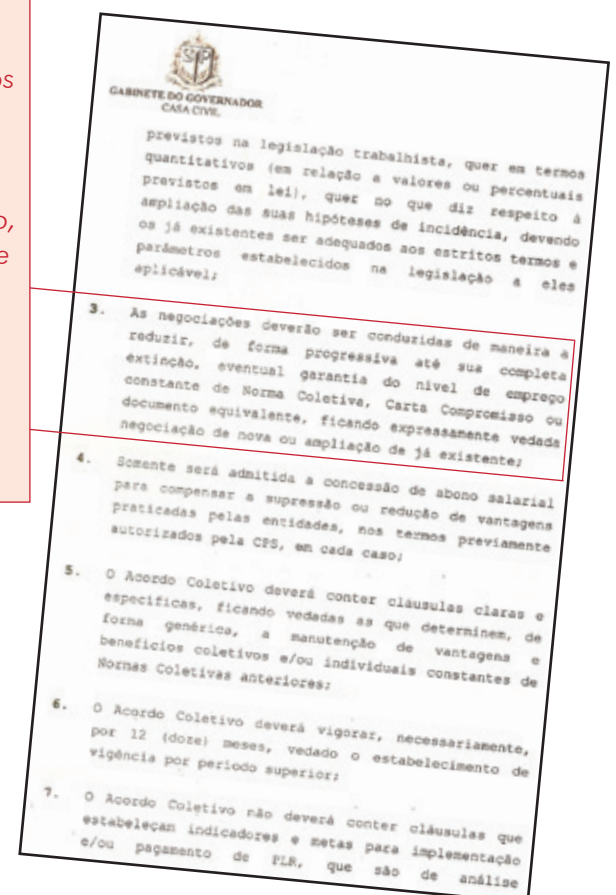
grande problema do Brasil hoje é a concorrência dos importados"). E de uma certa cautela de agentes econômicos em razão das incertezas sobre a economia mundial ("ficam falando de crise, crise, já começam a segurar as contratações").

Para Lupi, não há uma "tendência" de desaceleração do emprego, e a situação vai melhorar até o fim do ano, quando o pacote de medidas pró-indústria que o governo lançou recentemente produzirá resultados.

No acumulado de janeiro a julho, a geração de empregos formais está em 1,59 milhão. É o terceiro maior volume, nesta comparação de sete meses, desde 2003 - perde para 2010 e 2008.

Luta pela garantia no emprego:

Se dependermos do Codec, os trabalhadores das estatais não terão garantidos em acordo coletivo a estabilidade no emprego. O Sintaema luta pela garantia de 100% do efetivo, e temos conseguido o índice de 98% graças à luta. Não podemos abrir a guarda para o governo estadual, vamos continuar lutando para não perder esta conquista!



Renovação em Piraju

O Sintaema esteve no município de Piraju para levar suas contribuições ao Prefeito da cidade, Francisco Rodrigues, sobre a renovação do contrato com a Sabesp.



edital de convocação

Assembléia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA, usando dos poderes que lhe confere o Estatuto Social, convoca os trabalhadores empregados da Foz do Brasil - Limeira, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de outubro de 2011 às 13h00, em primeira convocação, e às 13h30 em segunda convocação, na ETE Tatú situada na Via Tatuibi, Km 21 s/n, Tatuibi - Limeira/SP, com finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1-Discussão e deliberação sobre o andamento da Campanha Salarial referente a Data-Base 1º de setembro de 2011; 2- Encaminhamentos e formas de luta com o objetivo de alcançar as reivindicações da categoria; 3- Assuntos Gerais. São Paulo, 10 de outubro de 2011. Rene Vicente dos Santos, Presidente.

Assembléia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA, usando dos poderes que lhe confere o Estatuto Social, convoca os trabalhadores empregados da Foz do Brasil - Limeira, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de outubro de 2011 às 15h00, em primeira convocação, e às 15h30 em segunda convocação, na ETA Limeira situada na Rua Tiradentes, 943 - Centro - Limeira/SP, com finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1-Discussão e deliberação sobre o andamento da Campanha Salarial referente a Data-Base 1º de setembro de 2011; 2- Encaminhamentos e formas de luta com o objetivo de alcançar as reivindicações da categoria; 3- Assuntos Gerais. São Paulo, 10 de outubro de 2011.

Assembléia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA, usando dos poderes que lhe confere o Estatuto Social, convoca os trabalhadores empregados da Foz do Brasil - Limeira, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de outubro de 2011 às 17h00, em primeira convocação, e às 17h30 em segunda convocação, no Setor de Administração e Comercial situado na Rodovia Anhanguera, Km 147, Distrito Industrial - Limeira/SP, com finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1-Discussão e deliberação sobre o andamento da Campanha Salarial referente a Data-Base 1º de setembro de 2011; 2- Encaminhamentos e formas de luta com o objetivo de alcançar as reivindicações da categoria; 3- Assuntos Gerais. São Paulo, 10 de outubro de 2011.

Bailão da primavera

No dia 23 de setembro o Núcleo dos Aposentados promoveu o tradicional Baile da Primavera. O baile teve abertura do Coral da Associação Sabesp e foi animado pela Elis Lima Banda. Um show!



Vem aí a 34ª SIPAT

De 17 a 21 de outubro vai acontecer a 34ª Edição da SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes da CETESB/SMA, no auditório Augusto Ruschi, a partir das 09h.

O tema este ano será "Prevenção, Segurança e Qualidade de Vida".

A abertura contará com o resgate de momentos históricos da CIPA desde 1977, fatos interessantes, mudanças conceituais e de procedimentos para garantir a prevenção, saúde e segurança do trabalhador. Participe!



PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 24298
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 - Ponte Pequena - CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500

